

CARACTERIZAÇÃO LITOFACIOLÓGICA DE UMA PORÇÃO DA REGIÃO OESTE DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU (BA)

Carlos José Sobrinho da Silveira¹; Jorge Danine de Oliveira Menezes¹; Mauricio da Silva Couto¹; Diego de Matos Viana¹

¹UFBA – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: A região de Morro do Chapéu, estado da Bahia, inserida no domínio Chapada Diamantina Oriental, é formada por rochas do Grupo Chapada Diamantina, datadas do Mesoproterozoico, e que ocupa estratigraficamente o topo do Supergrupo Espinhaço, o qual é constituído, da base para o topo, pelas formações Tombador, Caboclo e Morro do Chapéu, além de coberturas terciário-quadernárias. Este trabalho tem como objetivo a caracterização litofaciológica das rochas siliciclásticas da Formação Caboclo, Morro do Chapéu e sedimentos Terciário-quadernários de uma porção a oeste do município homônimo. Através da análise mineralógica e textural das rochas foram reconhecidas cinco unidades mapeáveis, agrupadas em oito litofácies e quatro associações de litofácies. A Formação Caboclo é representada pelas litofácies Sap (Intercalações de siltitos, argilitos e arenitos muito finos plano - paralelos) e Af (Arenitos finos, arenitos muito finos silto - argilosos, e presença de siltitos e argilitos intercalados, com estratificação cruzada tangencial, plano-paralela e marcas de ondas assimétricas), cuja associação é interpretada como sistema deposicional de ambiente marinho plataforma raso. A Formação Morro do Chapéu consiste em três associações de litofácies, sendo a associação de litofácies Amt (Arenitos médios com estruturas trativas) e Amc (Arenitos médios com matriz bem silicificada e lentes de paraconglomerado oligomítico, indicando fluxos trativos e de detritos) interpretada como sistema deposicional transicional com ação de ondas e influência marinha e fluvial. A associação da litofácies Afp (Arenitos finos a muito finos e pelitos arroxeados, com marcas de onda assimétricas, estratificações cruzadas tabulares, tangenciais e plano paralelas) e Am (Arenitos médios com finas camadas de pelitos, com estratificação plano-paralela, gretas de sinerese, contração e ressecamento) foi possível supor sistema deposicional transicional estuarino. Por último, Ambiente Deltaico é interpretado a partir da associação de litofácies Ams (Arenitos médios amarelados, bem selecionados e altamente silicificados, dispostos em estratificação plano-paralela e cruzada tangencial e lobos de geometria sigmoidal) e Aca (Arenitos finos a grossos com cimento argiloso e seixos, dispostos em estratificação cruzada tangencial, plano-paralela e lobos de geometria sigmoidal). As coberturas são representadas por sedimentos areno-argilosos e cascalhosos provenientes do retrabalhamento das Formações Caboclo e Morro do Chapéu. Dessa forma, a análise dos parâmetros sedimentológicos, estratigráficos e fotogeológicos contribuíram positivamente para a interpretação e evolução geológica da área. No entanto, para complementação dos estudos faz-se necessário analisar os litótipos com ferramentas, como por exemplo perfilagem de poços através de perfis de raio gama e eletrorresistividade, detalhando-se assim, melhor a disposição estratigráfica em subsuperfície.

PALAVRAS CHAVE: LITOFÁCIES, ASSOCIAÇÃO, INTERPRETAÇÃO.